



RESULTADOS DO 2T05

São Paulo, 27 de julho de 2005 – A Natura Cosméticos S.A. (Bovespa: NATU3) anuncia hoje os resultados referentes ao segundo trimestre de 2005 (2T05). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em **base consolidada**, de acordo com a Legislação Societária.

SUMÁRIO FINANCEIRO

Em R\$ milhões	2T05	2T04	Var %	1S05	1S04	Var %
Unidades de produtos para revenda (em milhões) - Brasil ¹	48,7	41,6	17,1%	94,4	76,3	23,7%
Receita Bruta	793,2	617,1	28,5%	1.404,2	1.092,8	28,5%
Receita Líquida	557,7	428,5	30,1%	984,9	757,7	30,0%
Lucro Bruto	383,2	282,6	35,6%	665,3	503,4	32,2%
<i>Margem Bruta (%)</i>	68,7%	65,9%	-	67,6%	66,4%	-
Ebitda	128,7	102,2	25,9%	223,8	184,6	21,3%
<i>Margem Ebitda (%)</i>	23,1%	23,9%	-	22,7%	24,4%	-
Lucro Líquido	87,9	78,8	11,5%	157,6	123,5	27,6%
<i>Margem Líquida (%)</i>	15,8%	18,4%	-	16,0%	16,3%	-
Total de consultoras ² no Brasil (em milhares) ³	454,0	377,5	20,2%	454,0	377,5	20,2%
Total de consultoras ² na América Latina ⁴ (em milhares)	29,9	22,0	35,9%	29,9	22,0	35,9%

(1) Total consolidado de unidades de produtos Cosméticos, Fragrâncias e Higiene Pessoal para revenda da consultora. Não inclui, portanto, amostras, brindes, material de apoio à revenda, produtos da linha Crer para Ver, dentre outros.

(2) Posição ao final do ciclo 9 de vendas.

(3) O número de consultoras ao final do 1S04 difere do anteriormente divulgado de 366,9, devido à mudança no conceito de apuração de consultoras passando de mensal para apuração com base nos ciclos operacionais da empresa, visando melhor refletir a evolução do canal de vendas.

(4) Argentina, Chile e Peru.



SETOR DE COSMÉTICOS, FRAGRÂNCIAS E HIGIENE PESSOAL NO BRASIL – DADOS DO MERCADO ALVO NATURA (1º Quadrimestre 2005)

De acordo com os dados do Sipatesp/Abhipec¹ a receita líquida das empresas que atuam no mercado alvo² de Cosméticos, Fragrâncias e Higiene Pessoal cresceu 18,1% na comparação do primeiro quadrimestre de 2005 com o mesmo período do ano anterior, atingindo R\$2.875,6 milhões (1º quadrimestre 2004: R\$2.435,1 milhões).

A participação da Natura neste mercado alvo passou de 18,6% no primeiro quadrimestre de 2004 para 20,5% no mesmo período de 2005, aumentando 1,9 pp.

(1) Sipatesp/Abhipec – Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos.

(2) Mercado Alvo: Cuidados com a Pele, Protetor Solar, Maquiagem, Perfumes, Fragrâncias, Cuidados para o cabelo, Creme de Barbear e Desodorantes – não inclui Fraldas, Esmaltes para Unhas, Absorventes, Tinturas para Cabelos e Higiene Oral.

RECEITA BRUTA CONSOLIDADA

A receita bruta consolidada no 2T05 foi de R\$793,2 milhões, 28,5% superior ao mesmo período de 2004 (R\$617,1 milhões), mantendo assim crescimento consistente comparado com os trimestres anteriores. No 1S05 a receita bruta alcançou R\$1.404,2 milhões apresentando um crescimento de 28,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Este desempenho reflete mais uma vez a continuidade da eficiência do modelo de negócio da empresa.

O crescimento do canal de vendas em 2005 tem apresentado um ritmo mais acelerado do que aquele verificado nos últimos anos. Em termos consolidados o número de consultoras alcançou 483,9 mil ao término do 1S05 com um crescimento de 21,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

CUSTOS E DESPESAS

O **custo dos produtos vendidos - CPV** apresentou uma redução em relação à receita líquida, passando de 34,1% no 2T04 para 31,3% no 2T05.



Composição do CPV (% da receita líquida)

Item	2T05	2T04	1S05	1S04
MP/ME*	25,0	27,5	25,7	26,5
Mão Obra	2,4	2,5	2,6	2,6
Depreciação	1,0	1,2	1,1	1,4
Outros	2,9	2,9	3,1	3,1
Total	31,3	34,1	32,4	33,6

* Matéria-prima/ material de embalagem

Esta redução de 2,8 pontos percentuais em relação à receita líquida deveu-se primordialmente ao menor dispêndio com esforço promocional e à melhor gestão da margem dos produtos sazonais (Dia das Mães e Dia dos Namorados) no 2T05, quando comparado ao 2T04.

Outros fatores que também contribuíram para a redução de custos embora em menor escala foram: (i) direito de crédito do PIS e da Cofins incidente sobre compras produtivas durante os três meses do 2T05 e apenas nos meses de maio e junho do 2T04; e (ii) ganhos de escala.

As **despesas com vendas**, relativamente à receita líquida, aumentaram de 29,9% no 2T04 para 31,4% no 2T05. Este aumento teve duas causas principais: (i) crescimento das despesas no processo logístico de captação e distribuição de pedidos devido à inadequação destes processos para fazer frente ao aumento de volume operacional dos últimos anos (a companhia está revendo e redesenhando estes processos); e (ii) maior investimento no programa de marketing.

As **despesas administrativas** também tiveram uma elevação em relação à receita líquida passando de 13,5% no 2T04 para 15,2% no 2T05. Os principais fatores contribuintes para esta elevação foram: (i) intensificação dos gastos no processo de inovação, em linha com a estratégia da companhia de atingir pelo menos 3% da receita líquida, (ii) processo de internacionalização (México e França); e (iii) pequeno acréscimo de provisões para contingências no 2T05, comparado com reversões de contingências no 2T04.



EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

O **EBITDA** alcançou R\$128,7 milhões no 2T05, com crescimento de 25,9% em relação ao obtido no 2T04 (R\$102,2 milhões). A margem EBITDA sofreu ligeira redução, passando de 23,9% no 2T04 para 23,1% no 2T05.

No semestre o EBITDA totalizou R\$223,8 milhões com crescimento de 21,3% em relação ao 1S04 (R\$184,6 milhões). A margem EBITDA passou de 24,4% no 1S04 para 22,7% no 1S05.

O processo de internacionalização gerou despesas líquidas adicionais de R\$9,0 milhões no resultado do 2T05 (R\$11,1 milhões no 2T05 vs. R\$2,1 milhões no 2T04), comparativamente ao 2T04. No acumulado do 1S05 este valor adicional representou R\$14,1 milhões (R\$18,6 milhões no 1S05 vs. R\$4,5 milhões no 1S04).

O processo de internacionalização é estratégico para a continuidade do crescimento da Natura. A despesa líquida total prevista neste processo em 2005 é de R\$41,0 milhões (R\$12,2 milhões em 2004).

O **lucro líquido** registrou um crescimento de 11,5% passando de R\$78,8 milhões no 2T04 para R\$87,9 milhões no 2T05. O menor crescimento do lucro líquido em relação ao crescimento do EBITDA foi devido principalmente ao:

- Menor resultado financeiro em 2T05 comparado ao de 2T04 por conta do (i) efeito positivo no 2T04 decorrente da reversão de provisão para despesas financeiras, reversão esta originada da capitalização das debêntures da BNDESPAR por ocasião do IPO e (ii) marcação a mercado de dívidas liquidadas antecipadamente no 2T05.
- Aumento da alíquota média de IR/CSLL, primordialmente pelo prejuízo gerado nas operações internacionais e pela menor participação da amortização de ágio na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social.



INVESTIMENTOS

No primeiro semestre de 2005 os investimentos totalizaram R\$53,1 milhões. Destaque para os seguintes investimentos: (i) construção da 3ª linha de distribuição automática – Picking – R\$15,4 milhões cujo início de funcionamento se dará neste 3o trimestre; e (ii) aquisição de novas máquinas e acessórios e moldes no valor de R\$16,9 milhões. Para o ano de 2005 estão sendo previstos investimentos no montante de R\$120 milhões.

OPERAÇÕES NA AMÉRICA LATINA

Destaques Financeiros - US\$ milhões (Argentina, Chile e Peru)

	2T05	2T04	Var %	1S05	1S04	Var %
Unidades de produtos para revenda (em milhões)	1,6	1,0	58,6%	3,0	1,9	52,6%
Receita Líquida	6,6	4,3	55,3%	11,6	7,6	52,2%
Resultado Operacional	-1,0	-0,6	63,6%	-2,1	-1,4	45,2%
Margem Operacional	-15,3%	-14,6%	-	-18,0%	-19,7%	-

As operações na **Argentina, Chile e Peru** apresentaram um crescimento da receita líquida, em dólar, de 55,3% no 2T05. Se considerarmos o crescimento em moeda local, ponderado pela participação da receita em dólar em cada país, o crescimento foi de 48,5% no 2T05.

O prejuízo operacional nos trimestres comparados aumentou de US\$0,6 milhão no 2T04 para US\$1,0 milhão. Este aumento se deu em virtude do crescimento das despesas relacionadas à abertura de novas operações em outros países na América Latina.

O número total de consultoras fora do Brasil cresceu 35,9%, alcançando 29,9 mil consultoras ao final do semestre.

As unidades de revenda divulgadas no término do exercício de 2004 tiveram uma pequena alteração em função da revisão das quantidades vendidas nas operações internacionais



(Argentina, Chile e Peru). A tabela abaixo apresenta os dados revisados das unidades de revenda do conjunto das três operações.

**Unidades de Revenda (em milhares)
Argentina, Chile e Peru**

	2004	2005
1T	914,7	1.335,8
2T	1.032,5	1.637,1
3T	1.294,7	n/a
4T	1.426,3	n/a
Total	4.668,2	n/a

Nota: em 2004 o total divulgado foi de 3.349 mil unidades de revenda.

No **México** as operações iniciar-se-ão neste segundo semestre com uma base ainda pequena de consultoras.

FLUXO DE CAIXA

A geração de caixa bruta¹ no 1S05 foi de R\$184,9 milhões, 27,2% superior ao registrado no mesmo período do exercício anterior. Deste total, R\$40,5 milhões foram aplicados no capital de giro próprio, realizável e exigível a longo prazo.

O montante investido em adições de imobilizado totalizou R\$53,1 milhões, resultando em uma geração de caixa livre² de R\$91,3 milhões no 1S05.

Nota 1: (Lucro líquido do exercício)+ (Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais).

Nota 2: (Caixa líquido gerado nas atividades operacionais) – (Atividades de investimento)



DIVIDENDOS

O Conselho de Administração (CA), em reuniões realizadas em 28 de abril e 27 de julho de 2005, aprovou a distribuição e o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos, referentes ao 1º semestre de 2005, como antecipação de dividendos "ad-referendum" à AGO de 2006, no montante bruto total R\$103.816,4 mil (R\$101.823,3 mil líquidos).

Este pagamento corresponde a R\$1,22350438 por ação, sendo: (i) R\$90.433,5 mil na forma de dividendos, correspondendo a R\$1,06568538 por ação, isentos de tributação e (ii) R\$13.382,9 mil na forma de juros sobre capital próprio, correspondendo a R\$0,157818997 por ação, ou R\$0,13431462 por ação, já excluído o Imposto de Renda devido, exceto para os acionistas que já sejam comprovadamente imunes ou isentos.

Adicionalmente, na mesma reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de julho de 2005, foi aprovada a distribuição e o pagamento em 04 de abril de 2006 de juros sobre o capital próprio calculados com base na posição patrimonial de julho de 2005, no montante bruto de R\$10.349,3 mil.

CONFERENCE CALL & WEBCAST

Português: **Sexta-feira, 29 de julho de 2005**
10h00 – horário de Brasília
Ligações do Brasil: 11-4613-0501
Ligações do exterior: 1-412-858-4600

Inglês: **Sexta-feira, 29 de julho de 2005**
12h00 – horário de Brasília
Ligações do Brasil: 11-4613-0501
Ligações do exterior: 1-412-858-4600

Transmissão ao vivo pela internet: www.natura.net/investidor

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

Natura Cosméticos Consolidado

(em R\$ milhões)	2T05	%RL	2T04	%RL	Var %	1S05	%RL	1S04	%RL	Var %
Vendas brutas no mercado interno	770,2	97,1	598,2	96,9	28,8%	1.362,9	97,1	1.060,2	97,0	28,5%
Vendas brutas no mercado externo	22,5	2,8	18,7	3,0	20,4%	40,6	2,9	32,2	3,0	25,9%
Outras vendas	0,5	0,1	0,2	0,0	20,4%	0,7		0,3		114,6%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	793,2	100,0	617,1	100,0	28,5%	1.404,2	100,0	1.092,8	100,0	28,5%
Impostos s/ vendas, devoluções e abatimentos	(235,4)	29,7	(188,6)	30,6	24,9%	(419,3)	29,9	(335,0)	30,7	25,2%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	557,7	100,0	428,5	100,0	30,1%	984,9	100,0	757,7	100,0	30,0%
Custo dos produtos vendidos	(174,5)	31,3	(145,9)	34,1	19,6%	(319,5)	32,4	(254,3)	33,6	25,7%
LUCRO BRUTO	383,2	68,7	282,6	65,9	35,6%	665,3	67,6	503,4	66,4	32,2%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS										
Despesas com Vendas	(175,4)	31,4	(128,3)	29,9	36,7%	(310,2)	31,5	(232,3)	30,7	33,5%
Administrativas e gerais	(85,0)	15,2	(58,0)	13,5	46,5%	(142,1)	14,4	(99,8)	13,2	42,4%
Remuneração dos administradores	(2,0)	0,4	(2,1)	0,5	-2,5%	(4,4)	0,4	(4,0)	0,5	9,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	(1,6)	0,3	-	-	n/a	(2,7)	0,3	-	-	n/a
LUCRO OP. ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	119,2	21,4	94,2	22,0	26,5%	205,9	20,9	167,3	22,1	23,1%
Despesas financeiras	(14,9)	2,7	(5,8)	1,3	157,7%	(23,5)	2,4	(20,5)	2,7	14,4%
Receitas financeiras	12,2	(2,2)	6,5	(1,5)	86,4%	26,4	(2,7)	20,2	(2,7)	30,6%
LUCRO OPERACIONAL	116,5	20,9	95,0	22,2	22,7%	208,8	21,2	167,0	22,0	25,0%
Resultado não operacional	(1,1)	0,2	(0,6)	0,1	89,6%	(2,2)	0,2	0,1	(0,0)	n/a
LUCRO ANTES DA PARTIC. DAS DEBÊNTURES	115,4	20,7	94,4	22,0	22,3%	206,7	21,0	167,1	22,1	23,6%
Participação das debêntures	-	-	-	-		-	-	(7,2)	(0,9)	n/a
LUCRO ANTES DO IR/CSLL	115,4	20,7	94,4	22,0	22,3%	206,7	21,0	160,0	21,1	29,2%
IR/CSLL	(27,5)	(4,9)	(15,6)	(3,6)	77,0%	(49,1)	(5,0)	(36,5)	(4,8)	34,5%
LUCRO LÍQUIDO ANTES PARTIC. MINORITARIOS	87,9	15,8	78,8	18,4	11,5%	157,6	16,0	123,5	16,3	27,6%
Participação dos minoritários	(0,0)	(0,0)	-	-	n/a	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)	661,4%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	87,9	15,8	78,8	18,4	11,5%	157,6	16,0	123,5	16,3	27,6%
Depreciação	10,6	(4,5)	8,6	(4,6)	23,2%	20,1	2,0	17,1	2,3	17,9%
Ebitda	128,7	23,1	102,2	23,9	25,9%	223,8	22,7	184,6	24,4	21,3%

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (30/06/2005 E 31/03/2005)

NATURA COSMÉTICOS S.A. - R\$ Milhões

ATIVO	jun/05	mar/05	PASSIVO	jun/05	mar/05
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	33,4	45,7	Empréstimos e financiamentos	36,5	85,6
Aplicações financeiras	209,5	272,3	Fornecedores nacionais	93,1	81,7
Contas a receber de clientes	241,9	206,9	Fornecedores estrangeiros	9,2	2,5
Estoques	168,7	141,2	Salários, participações e encargos sociais	54,6	38,0
Impostos a recuperar	22,9	17,9	Obrigações tributárias	58,9	69,6
Adiantamentos a funcionários	4,8	6,0	Dividendos a distribuir	91,8	113,6
Partes relacionadas	-	-	Juros sobre o capital próprio a pagar	11,4	13,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22,1	20,7	Frete a pagar	10,4	7,5
Outras contas a receber	12,9	8,1	Provisão para perdas em contratos de "swap" e "forward"	3,1	3,7
Total do circulante	716,2	718,9	Outras contas a pagar	34,4	26,5
			Total do circulante	403,5	442,3
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Valores a receber de acionistas	0,2	0,2	Empréstimos e financiamentos	138,6	67,0
Incentivos fiscais	-	1,2	Provisão para contingências	76,6	69,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25,1	24,2	Provisão para perdas com controladas	-	-
Impostos a recuperar	7,2	4,6	Outras contas a pagar	2,4	2,2
Depósitos judiciais	26,9	25,9			
Outras contas a receber	2,1	1,7	Total do exigível a longo prazo	217,7	138,3
Total do realizável a longo prazo	61,4	57,8	PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	0,0	0,0
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
PERMANENTE			Capital social	230,8	230,8
Investimentos	7,3	8,0	Reserva de capital	116,9	115,8
Imobilizado	327,4	301,8	Reservas de lucros	93,3	93,3
Total do permanente	334,7	309,8	Lucros acumulados	53,7	69,7
			Ações em tesouraria	(3,5)	(3,6)
			Total do patrimônio líquido	491,2	506,0
TOTAL DO ATIVO	1.112,4	1.086,5	TOTAL DO PASSIVO	1.112,4	1.086,5

ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Natura Cosméticos S.A. - Consolidado	1S05	1S04
R\$ Milhões		
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	157,6	123,5
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	20,1	17,1
Variações monetárias e cambiais líquidas	(6,6)	6,3
Provisão decorrente dos contratos de "swap" e "forward"	(3,0)	(8,0)
Provisão para contingências	17,1	0,7
Provisão estoque obsoleto	(1,5)	5,4
Outras Provisões	1,1	0,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4,2)	(5,8)
Valor do resultado na venda/baixa de ativo permanente	4,4	0,4
Remuneração de debêntures, líquida dos impostos	-	5,7
	184,9	145,2
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS		
Circulante:		
Contas a receber	8,1	18,0
Estoques	(45,2)	(23,1)
Outros ativos	(0,4)	(0,2)
Realizável a longo prazo:		
Depósitos judiciais	(1,5)	(7,1)
Outros ativos	0,8	(2,9)
Subtotal	(38,1)	(15,2)
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS		
Circulante:		
Fornecedores	15,7	(1,0)
Salários e encargos sociais	(8,5)	3,4
Obrigações tributárias	(12,7)	(6,2)
Outros passivos	2,5	(1,2)
Exigível a longo prazo-		
Outros passivos	0,6	8,3
Subtotal	(2,4)	3,4
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	144,4	133,4
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições de imobilizado	(53,1)	(26,8)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(53,1)	(26,8)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(Redução) Aumento em empréstimos de curto e longo prazos	46,5	25,0
Pagamento de dividendos	(112,2)	(20,0)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(15,6)	(10,6)
Venda de ações em tesouraria	1,3	5,2
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(80,1)	(0,4)
Incorporação da Natura Empreendimentos S.A. e Natura Participações S.A. via acervo líquido	-	(52,6)
AUMENTO LÍQUIDO NAS DISPONIBILIDADES	11,2	53,6
Saldo inicial do caixa	231,6	136,1
Saldo final do caixa	242,8	189,7
VARIAÇÃO NO CAIXA	11,2	53,6
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA		
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	36,5	26,6
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	3,3	3,6
Pagamentos de contratos de "swap" e "forward"	14,1	6,8



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefone: 11-4446-2180

Helmut Bossert, helmutbossert@natura.net

Gerente

Ricardo Capella, ricardocapella@natura.net

Sandra Matsumoto, sandramatsumoto@natura.net

Coordenadores

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da Natura. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações "proforma", elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a Natura não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.